



Trabalhos Científicos

Título: óbitos Fetais: Análise Comparativa Entre Os Períodos De 2010 E 2011 Em Um Município Do Estado Do Paraná

Autores: LIDIA DALGALLO ZARPELLON (UEPG); RENATA SCHNEPPER GANS (UEPG); ALINE DE PAULA SANTOS (UEPG); FLÁVIA MARINS DA SILVA (UEPG); MARIA FERNANDA SILVA (UEPG); ERILDO VICENTE MULLER (UEPG); POLLYANNA KASSIA DE OLIVEIRA BORGES (UEPG)

Resumo: Os óbitos fetais são definidos como a morte do produto da concepção, ocorrida antes de sua completa expulsão ou extração do corpo materno. Considerando a subnotificação de óbitos fetais e a insuficiência de informações disponível, objetiva-se analisar os óbitos fetais de um município no Estado do Paraná. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva descritiva com abordagem quantitativa. A coleta de dados refere-se ao período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2011, dando ênfase no tempo de duração da gestação e a idade da mãe. As informações foram coletadas a partir da Declaração de Óbito, tendo como fonte a base de dados do SIM/SINASC por meio de um instrumento disposto como formulário. Obteve-se um total de óbitos fetais em 2010 e 2011 de 61 e 53, respectivamente, prevaleceu o período entre 32 a 36 semanas, com 27,9% em 2010 e 37,7% em 2011. No período de 37 a 41 semanas, 23,0% em 2010 e 26,4% em 2011. Quanto à relação com a idade da mãe, têm-se maiores incidências em mães com 20 a 29 anos de idade e de 30 a 39 anos de idade que se mantém em torno de 36% e 37%. Os óbitos fetais são em grande parte considerados, potencialmente evitáveis. Em estudos realizados em duas cidades próximas e com o número de população aproximado, verificou-se que o número de óbitos fetais foi de 31 e 47 no ano de 2010, comparando com as cidades citadas, esse índice para o município da pesquisa torna-se elevado. A subnotificação no País é um problema a ser enfrentado assim como nos municípios do Paraná. Verificou-se a necessidade de uma investigação mais precisa e detalhada dos óbitos fetais corridos, principalmente quanto às causas básicas, e neste quesito se faz necessárias orientações quanto ao preenchimento correto das declarações de óbito, este dado quando se apresentam satisfatoriamente facilitam a obtenção e exploração dos dados de forma fidedigna, demonstrando a real causa dos óbitos fetais, podendo assim realizar ações que minimizem a ocorrência dos óbitos fetais.